Shiny em Produção: dockerize seu app com 1 linha

Escrito por <u>Caio</u> em <u>Tutoriais</u>

🗂 13 de setembro de 2019

docker shiny

Recentemente, o Julio discutiu aqui no blog <u>como usar</u> o pacote <u>golem</u> para facilitar o desenvolvimento de shiny apps em forma de pacotes e <u>como transformar</u> esses pacotes em "executáveis" de apenas uma linha. Nesse post eu vou continuar essa série e falar sobre como pegar esse app de uma linha e embrulhá-lo em um contêiner docker para que o seu deploy seja instantâneo.

Inst

Essencialmente toda a magia da transformação de um app em um docker ocorre na pasta /inst. Esse diretório, pouco utilizado no diaa-dia, é útil quando precisamos adicionar dados, templates ou qualquer conteúdo que pode ser necessário em algum momento para o pacote e, portanto, devem ser facilmente acessíveis.

Quando você transformar seu shiny app em pacote utilizando o tutorial do Julio, você terá uma estrutura de diretórios padrão na raiz do seu app: pastas /R, /man e assim por diante. Crie a pasta /inst e dentro dela /app; aqui é onde seu app irá morar.

Em princípio, você só precisa de um arquivo app.R dentro de /inst/app contendo aquela linha mágica que executa seu app todo:

```
shiny::shinyApp(meuPacote:::app_ui(), meuPacote:::app_server)
```

Se você estiver desenvolvendo um app mais complexo, talvez você precise criar também uma pasta /www ou um arquivo_auth0.yml, mas o resumo da ópera é que você deve ser capaz de rodar shiny::runApp() nesta pasta e ver o seu app funcionando perfeitamente.

Durante o desenvolvimento, não se esqueça de sempre reinstalar o seu pacote para que meuPacote:::app_ui() e
meuPacote:::app_server mantenham-se atualizados!

O último arquivo que você pode querer adicionar a /inst/app é a configuração do seu servidor shiny. No meu caso, eu desenvolvo apps dockerizados para subí-los em máquinas virtuais na núvem que podem ser acessadas por qualquer um, então preciso deixar clara qual porta deve ser utilizada pelo meu shiny. Como minhas máquinas suportam o protocolo HTTP, meu shiny-server.conf é o seguinte:

```
run_as shiny;

# Log all Shiny output to files in this directory
log_dir /var/log/shiny-server;

# Define a server that listens on port 80
server {
    listen 80;

# Define a location at the base URL
location / {
        # Host the directory of Shiny Apps stored in this directory
        site_dir /srv/shiny-server;

# When a user visits the base URL rather than a particular application,
        # an index of the applications available in this directory will be shown.
        directory_index off;
    }
}
```

Fazer com que o app seja ouvido na porta 80 permite que outra pessoas o acessem sem precisar especificar uma porta no URL! Sendo assim, você pode disponibilizar seu shiny app em meuApp.dominio.com.br.

Dockerfile

Agora que a sua pasta /inst está devidamente configurada, você precisa criar um Dockerfile na raiz do seu app. Isso irá incomodar o devtools::check(), mas basta adicionar o nome desse arquivo ao seu .Rbuildignore para que ele seja ignorado durante a verificação.

Se todas as dependências do seu aplicativo estiverem devidamente organizadas no DESCRIPTION e todas as suas bases internas estiverem propriamente exportadas como documentado pelo Julio, então o seu Dockerfile deve ser parecido com o sequinte:

1 of 4 06/06/2021 11:18

```
FROM rocker/shiny-verse
# Instalar bibliotecas para o tidyverse
RUN apt-get update -qq && apt-get -y --no-install-recommends install \
  build-essential \
  libcurl4-gnutls-dev \
 libxml2-dev \
  libssl-dev \
  r-cran-curl \
  r-cran-openss1 \
  curl \
  gnupg1 \
  r-cran-xml2
# Instalar seu próprio app (e suas dependências)
COPY ./ /tmp/app/
RUN R -e "remotes::install_local('/tmp/app/')"
# Copiar arquivos para o lugar certo
EXPOSE 80/tcp
RUN rm /srv/shiny-server/index.html
COPY ./inst/app /srv/shiny-server/
\textbf{COPY} \ ./ \texttt{inst/app/shiny-server.conf} \ / \texttt{etc/shiny-server/shiny-server.conf}
CMD ["/usr/bin/shiny-server.sh"]
```

Deploy

Agora você já pode construir sua imagem docker e executá-la ou subí-la para alguma máquina virtual. Para testar localmente o app, execute os comandos a seguir no terminal e acesse localhost:8080 no navegador:



POSTS MAIS RECENTES

2 of 4 06/06/2021 11:18





<u>Buscando informações na</u> <u>Wikipédia: Lista de episódios de</u> <u>Naruto Shippuden</u>

Por Beatriz Milz em <u>Tutoriais</u>

LEIA MAIS SOBRE

3 of 4 06/06/2021 11:18

Análises Boas práticas Conceitos Debugging Discussões Divulgação Erros Pacotes R Top 10 Tutoriais



4 of 4